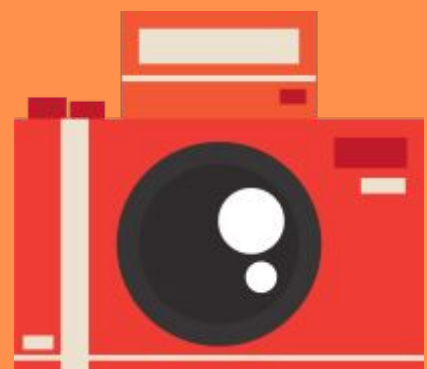
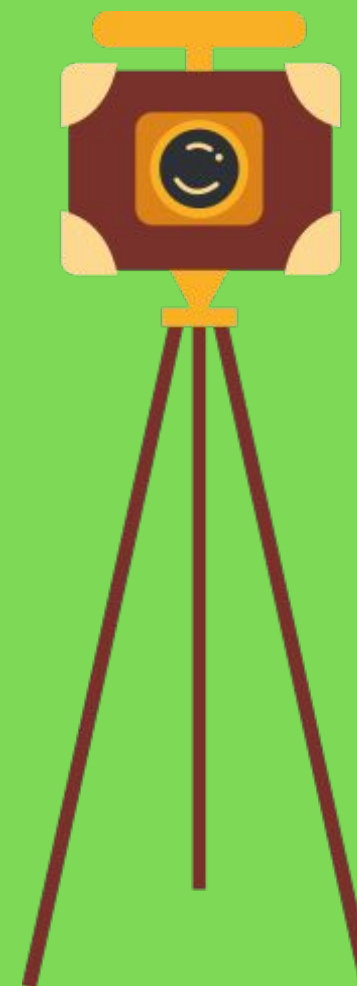
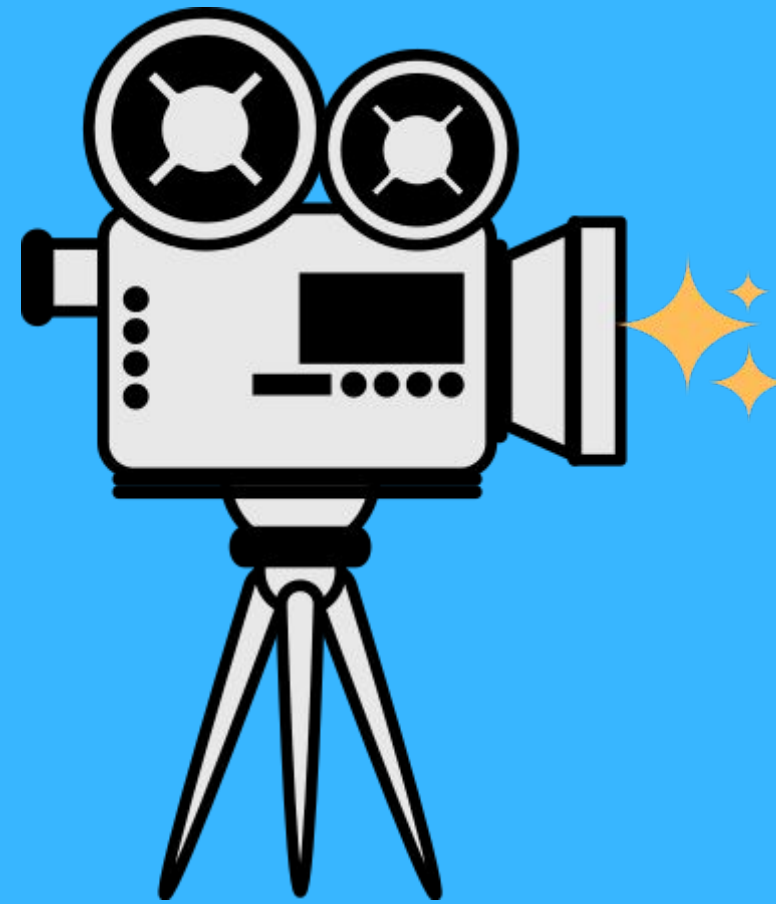


O documento audiovisual: suas especificidades de formatos e suportes

CBD0268

Profa. Vânia Lima

2020



Documentação

- Série de operações que acompanham o documento desde o instante em que ele surge da pena do autor até o momento em que impressiona o cérebro do leitor. (Otlet, 1937)
- Processo de organizar as informações relacionadas a um assunto sem restrições quanto ao acervo. (SMIT, 1986)
- Processo que consiste na criação, coleta, organização, armazenamento e disseminação de documentos ou informações. (CUNHA & CAVALCANTI, 2008)

Audiovisual

“Uma obra audiovisual destina-se ao mesmo tempo a ser ouvida e vista e consiste em uma série de imagens relacionadas, acompanhadas de sons registrados em um suporte adequado.” (EDMONDSON, 2017)

Documentação audiovisual

- Registro associado de som e imagem, para formar um tipo específico de documentos; coleção audiovisual \Leftrightarrow Arquivo audiovisual
- Arquivo audiovisual: arquivo que tem a custódia de documentos que consistem na reprodução de imagens fixas ou móveis e dos registros sonoros, sem levar em consideração o suporte desses documentos.
(CUNHA & CAVALCANTI, 2008)

Proposta de definição

- Documentação Audiovisual: processo realizado para organização do conhecimento e representação da informação, em documentos iconográficos e/ou audiovisuais, de maneira a serem recuperados independente do suporte em que se encontram registrados.

Documentos audiovisuais

“- registros visuais (com ou sem trilha sonora) independentemente de seu suporte físico e do processo de registro utilizado, como filmes, diapositivos, microfilmes, transparências, fitas magnéticas, quinescopios, videogramas (videoteipes, videodiscos), discos a laser de leitura óptica (a) destinados a recepção pública pela televisão, por projeção em uma tela ou por quaisquer outros meios, (b) destinados a ser colocados a disposição do público;

- registros sonoros independentemente de seu suporte físico e do processo de registro utilizado, como fitas magnéticas, discos, trilhas sonoras ou registros audiovisuais, discos a laser de leitura óptica (a) destinados a recepção pública por radiodifusão ou por quaisquer outros meios, (b) destinados a ser colocados a disposição do público”. (EDMONDSON, 2017)

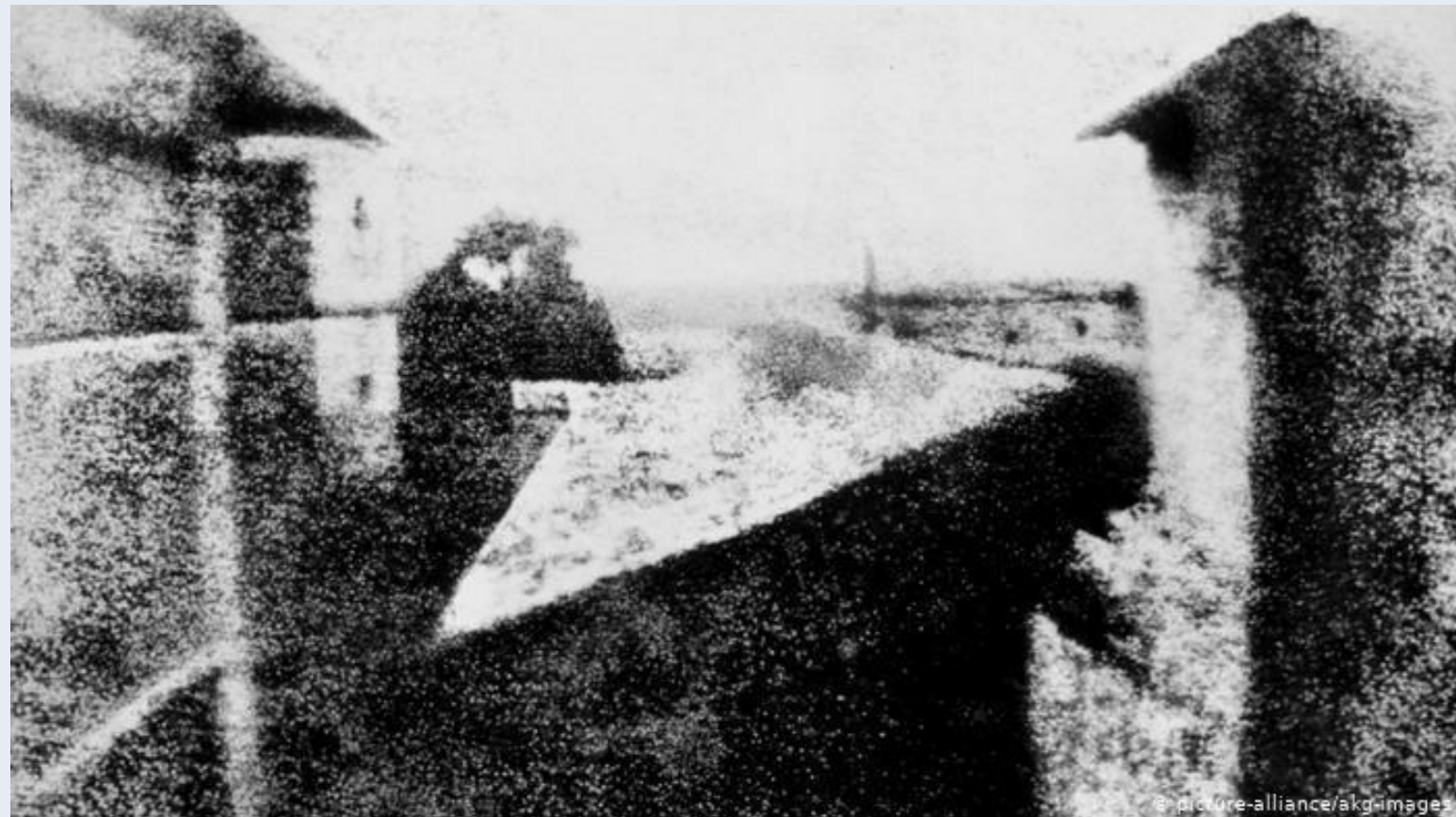
Documentos iconográficos

Representam imagens fixas:

- ✓ Fotografias
- ✓ Diapositivos (slides)
- ✓ Gravuras
- ✓ Desenhos
- ✓ Desenhos técnicos (projetos de arquitetura)
- ✓ Pinturas
- ✓ Caricaturas
- ✓ Cartões postais
- ✓ Pôsteres



Documentos iconográficos - Fotografias



Joseph Nicéphore Niépce, 'Vista da janela do Le Gras', primeira foto da história, 1826.



Acima (lado esquerdo) uma representação digital da primeira fotografia e a casa de Niépce (lado direito), em Saint-Loup-de-Varennes, na França, onde a foto foi tirada .

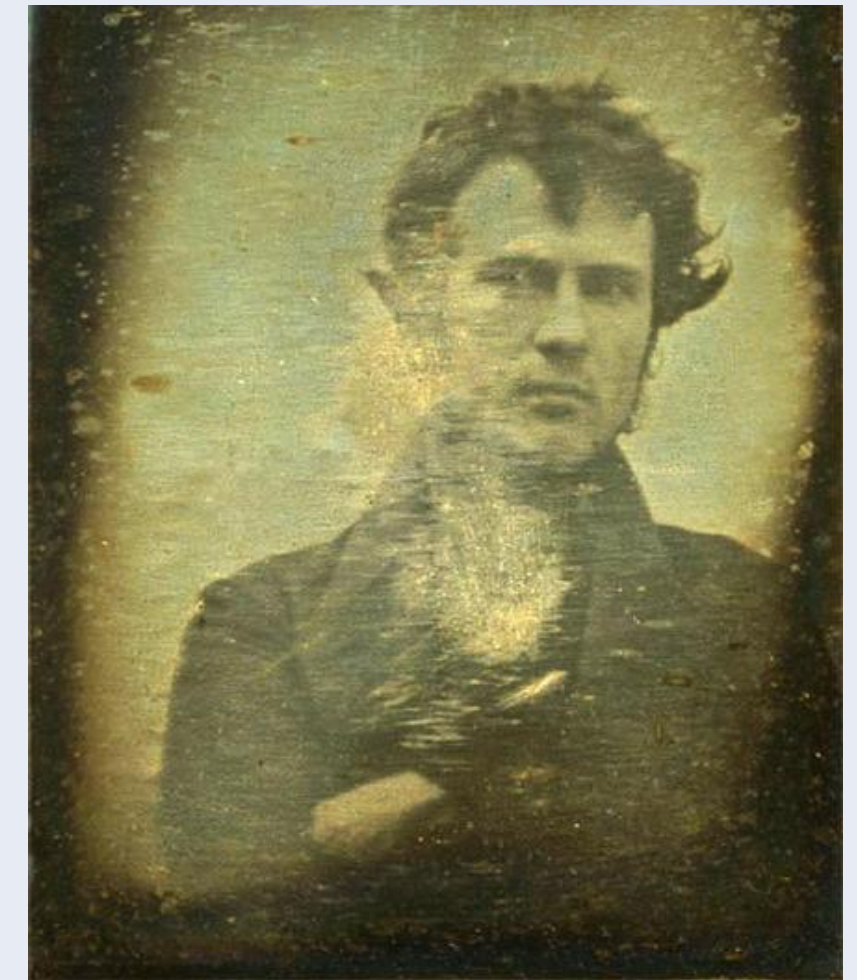
Documentos iconográficos - Fotografias



James Clerk Maxwell, primeira fotografia colorida, fita tartã ,1861.

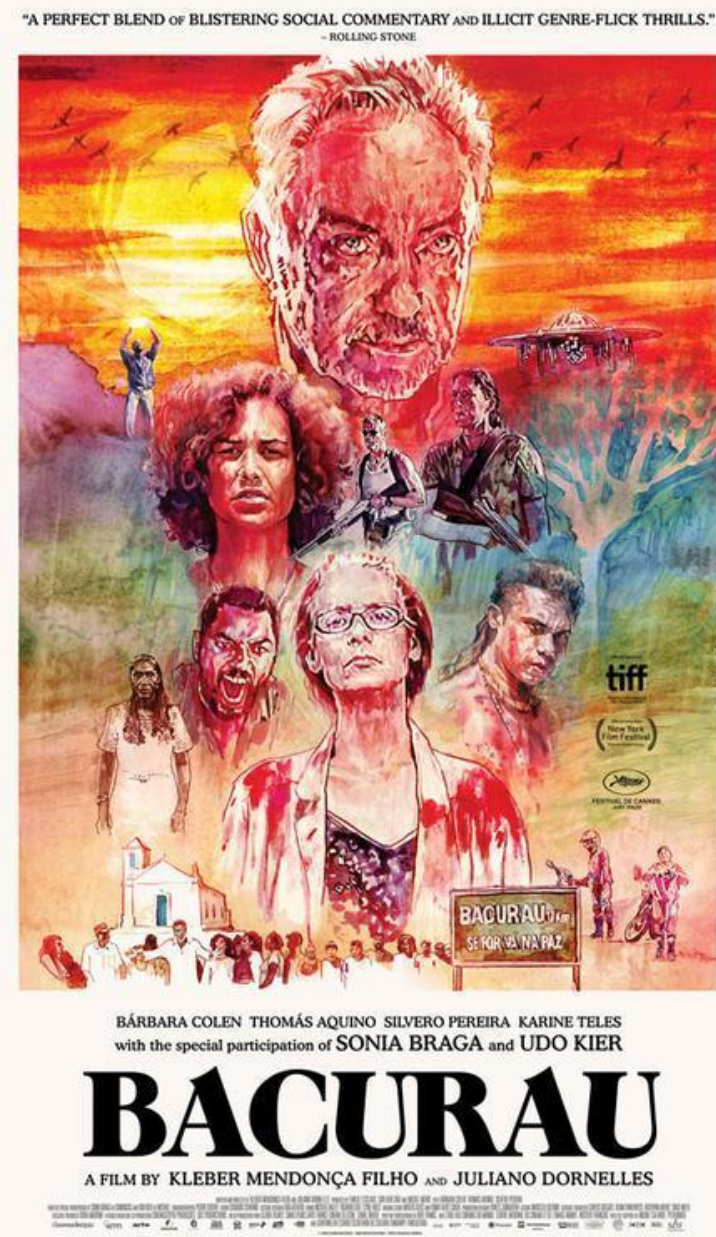
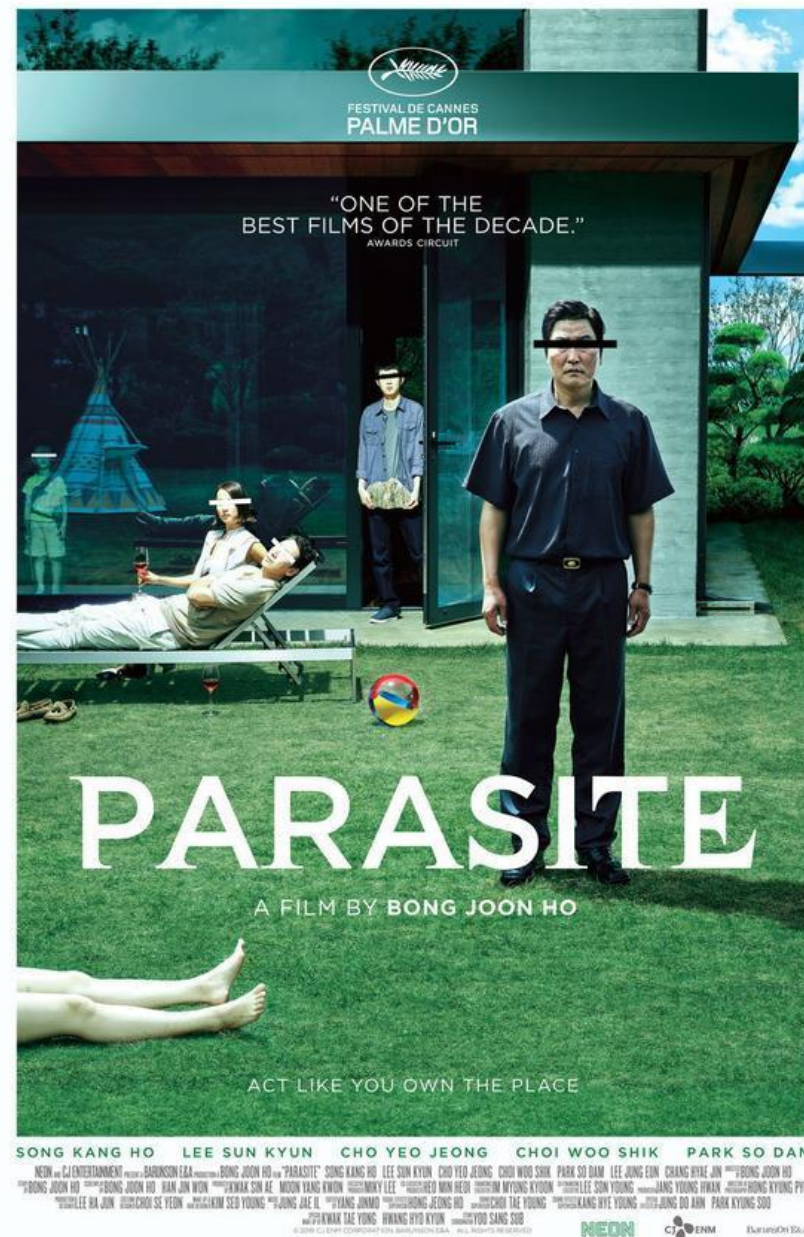


Russell Kirsch, primeira fotografia digital, 1957.

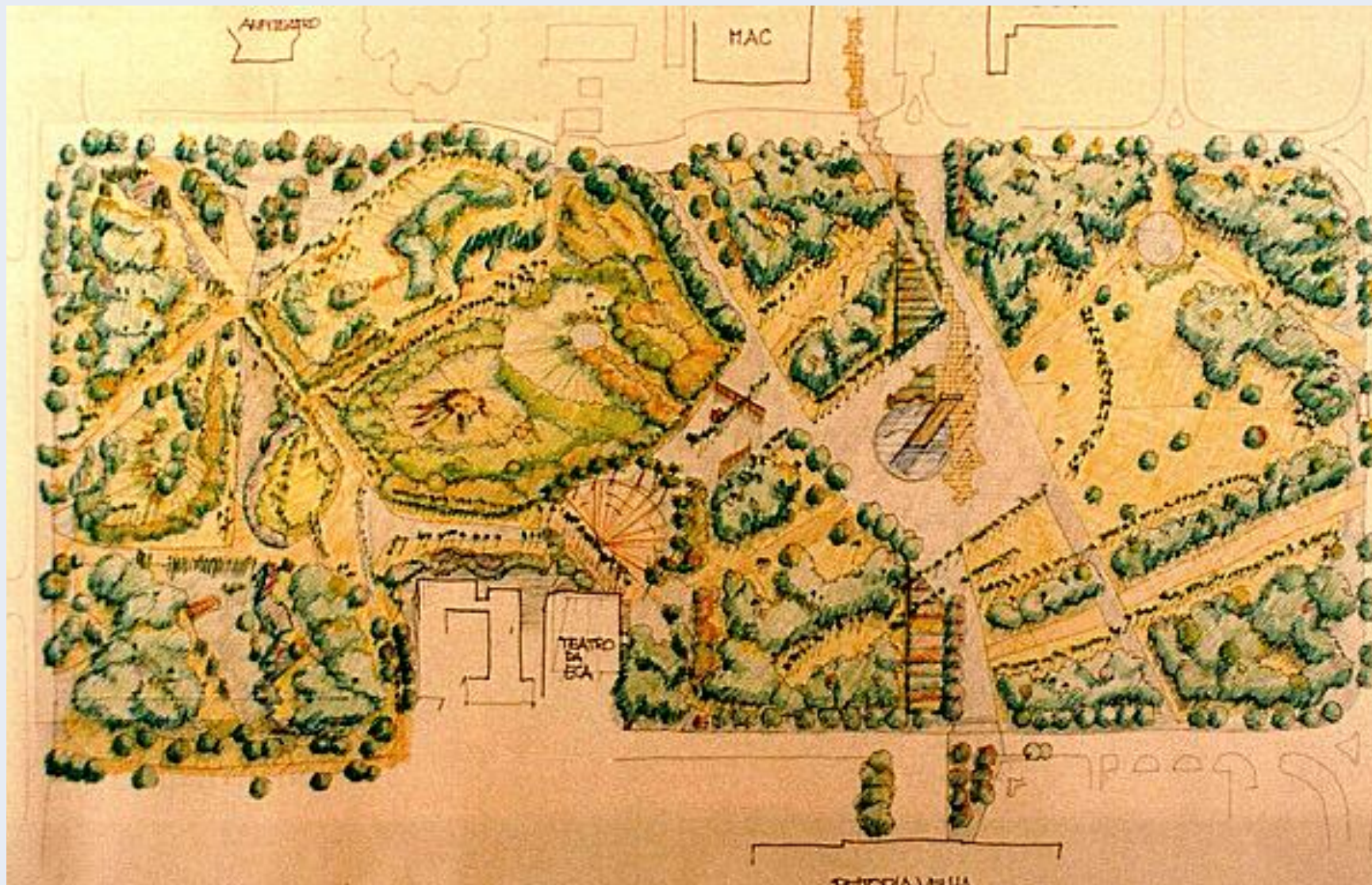


Robert Cornelius, primeiro autorretrato, 1839.

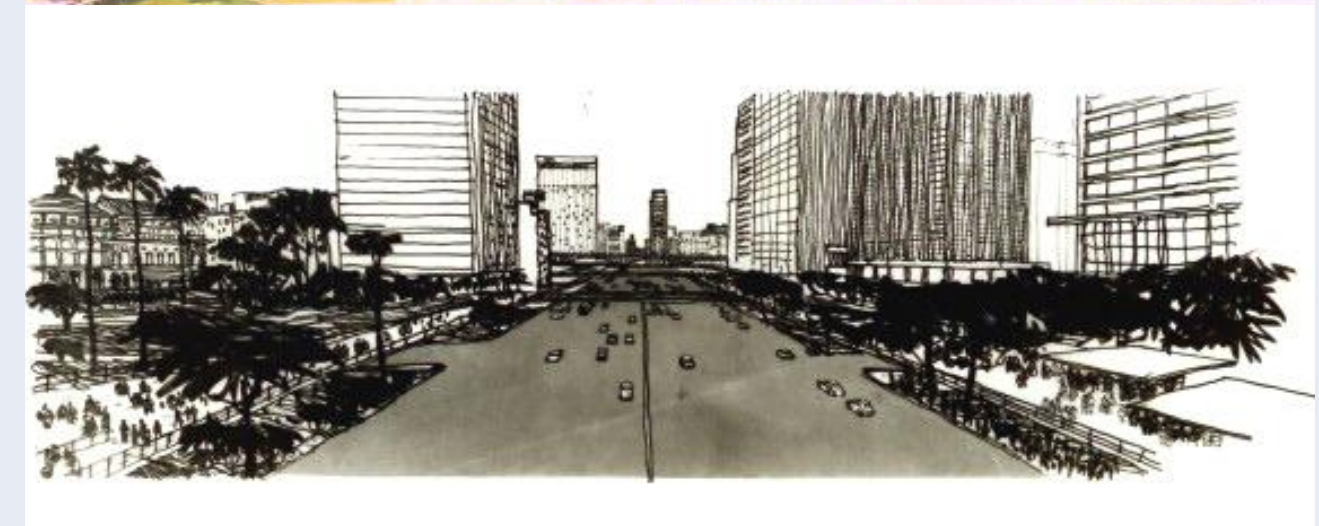
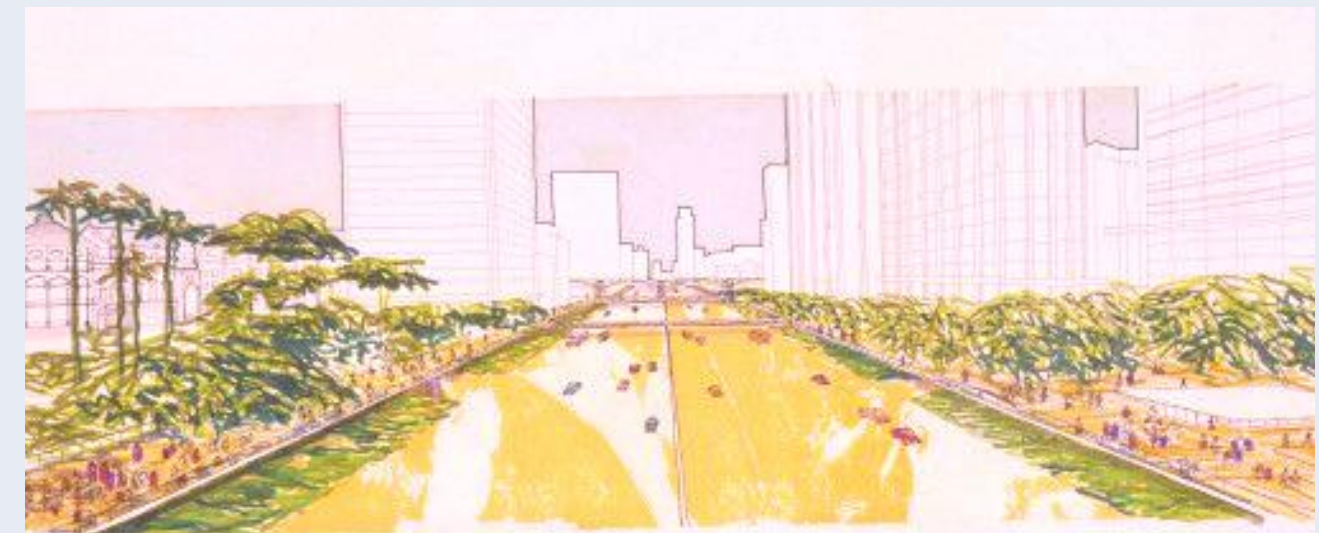
Documentos iconográficos - Pôster/Cartaz



Documentos iconográficos - Desenho de Arquitetura



MACEDO, Silvio. Planta detalhada da Praça do Relógio, 1995.



ARTIGAS, João Batista Vilanova, Projeto para a reurbanização do Vale do Anhangabaú, entre 1971 a 1980.

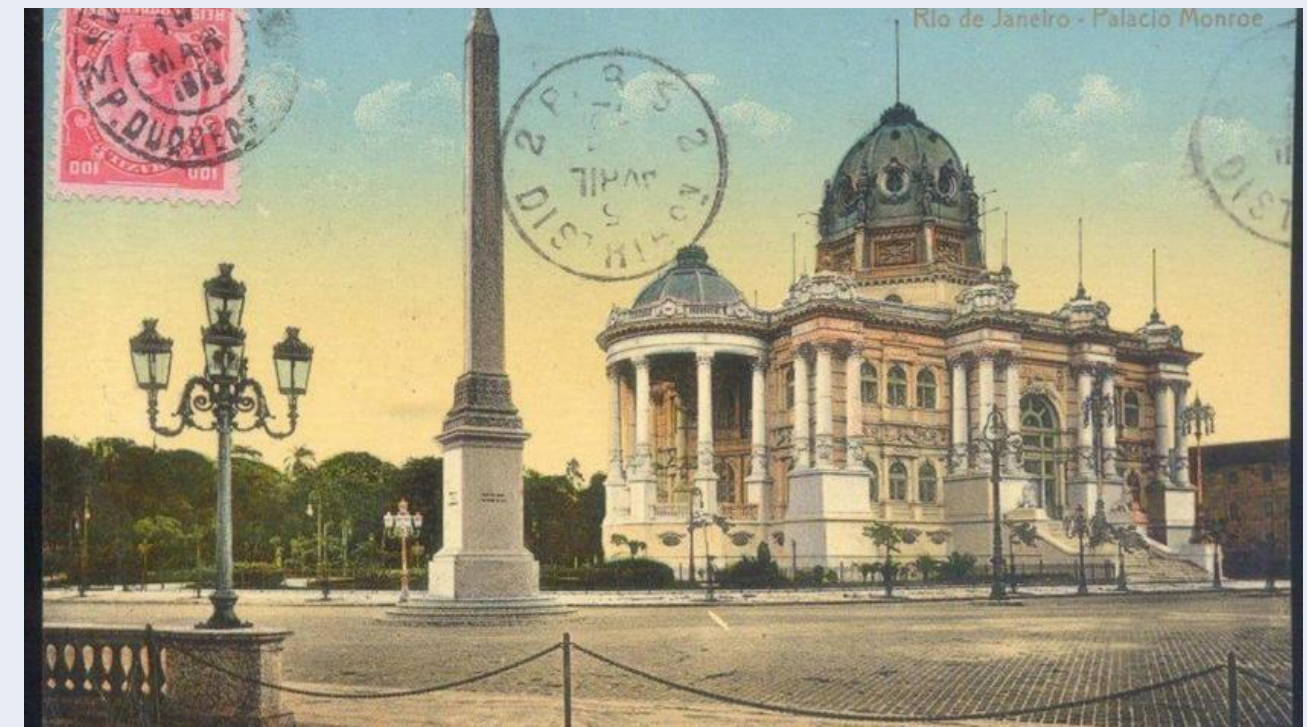
Documentos iconográficos - Slides Diapositivos e Negativos



Documentos iconográficos - Pintura e Cartão Postal



Tarsila do Amaral. Antropofagia, 1929. Dimensões: 126.00 cm x 142.00 cm Acervo: Fundação José e Paulina Nemirovsky (São Paulo, SP).



Cartão postal Palácio Monroe (1904-1976), Rio de Janeiro.

Documentos sonoros

- Registram sons em duas grandes categorias de suportes:
 - o meio magnético (fita rolo, fita cassete)
 - o disco (Vinil, CD).
- Alguns hoje são considerados objetos de museu
 - discos gravados em vidro ou rolos recobertos com cera ou fitas perfuradas para pianos mecânicos .

Documentos sonoros



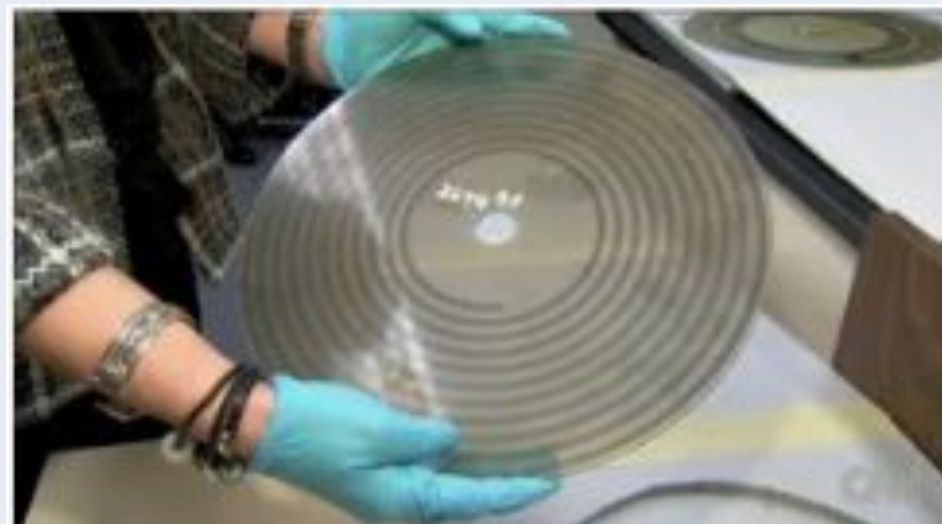
Disco Vinil



Fita Cassete



Pianola e Rolo de Cera



Disco de Vidro



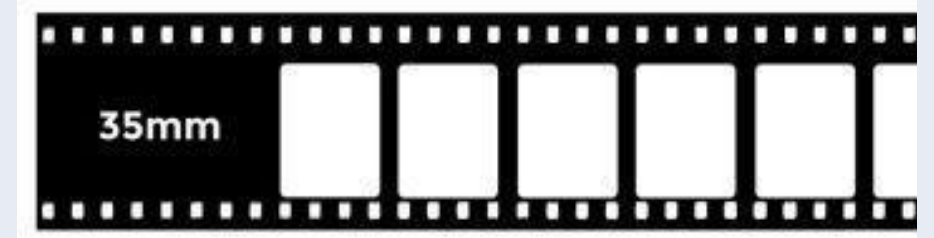
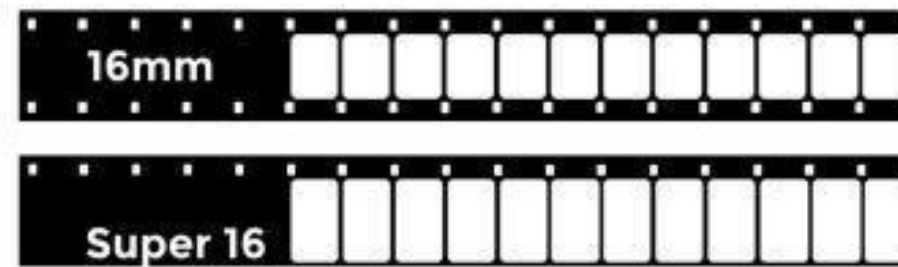
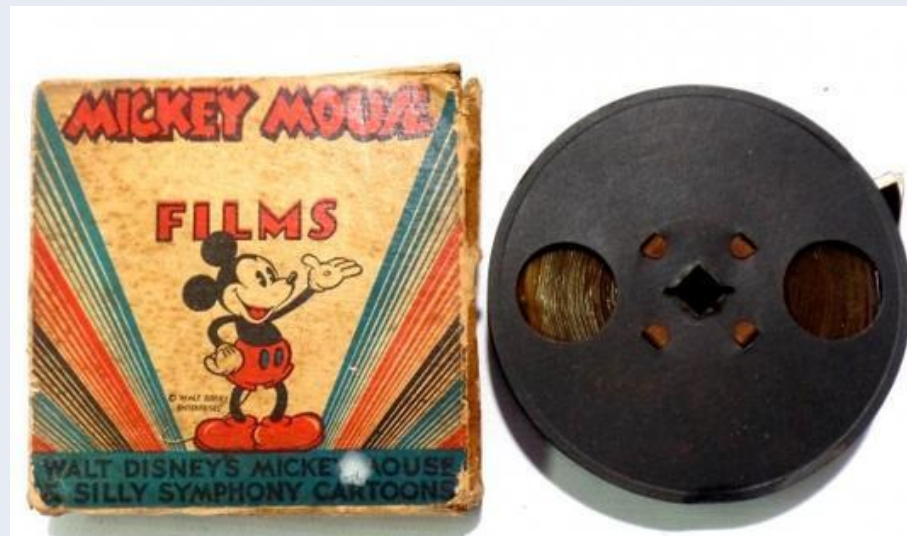
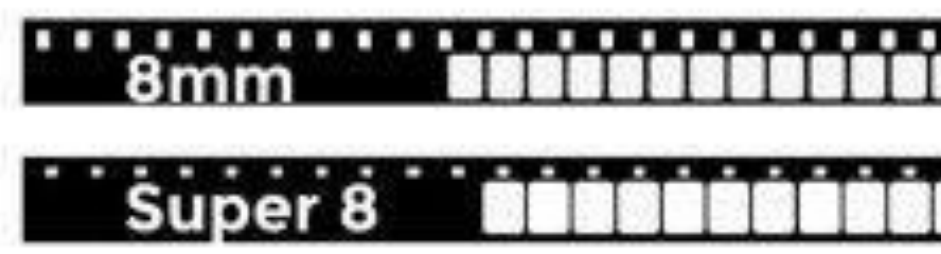
Compact Disc - CD

Documentos cinematográficos

São aqueles que associam imagens e sons, pressupondo-se que a imagem, pela sua sucessão, crie a ilusão do movimento. Incluem-se aqui:

- filmes
- vídeos e digitais, com respectivos formatos, ou bitolas, e sistemas de cor.

Documentos cinematográficos



Documentos multimídia e virtual

Documentos multimídia

- Associam imagens, sons, textos e outros códigos, distinguindo-se pelo seu acesso através do computador. Ex. CD-Rom

Documentos virtuais

- Imagens fixas, imagens em movimento, com áudio ou não, que se encontram disponibilizados em Sites na Web.

Sobre o documento audiovisual

- Como selecioná-los ?
- Como tratá-los?
- Como imaginar a utilização que será feita deles?
- Qual é o usuário destes documentos e como ele os procura?



Especificidades

- **Suportes**
- **Formatos**
- **Natureza da informação**
- **Fragilidade**



Suportes e Formatos

- Filmes

- Suporte: nitrato, acetato e poliéster.
- Formato: super 8, 16mm e 35mm; DVD; Blue-ray

- Discos

- Suporte: Vinil e CD
- Formato: 33rpm ; 78rpm

==> Mesmo suporte / Diferentes formatos



Natureza da informação

- **Textual**
- **Sonora**
- **Iconográfica**
- **Cinematográfica**



Gênero

- Configuração que assume um documento de acordo com o sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo.

Exemplos gênero em filmes:

- documentário
- western
- ficção
- chanchada
- drama
- comédia
- suspense



Fragilidade do material

Material frágil sujeito à degradação física e química, frequentemente copiados para suportes diferentes. Problemas para o acondicionamento, guarda, acesso e acarretando custos.



Negativo de vidro



Negativo de segunda geração em poliéster



Slides diapositivos

Função do documento audiovisual

- Testemunho: provam que as atividades das instituições aconteceram de determinada maneira, podem ser:
 - imagens, no caso de agência de publicidade,
 - matrizes de discos, para uma gravadora
 - registro em vídeo, de pronunciamentos de um dirigente da instituição.

Preservação para Acesso

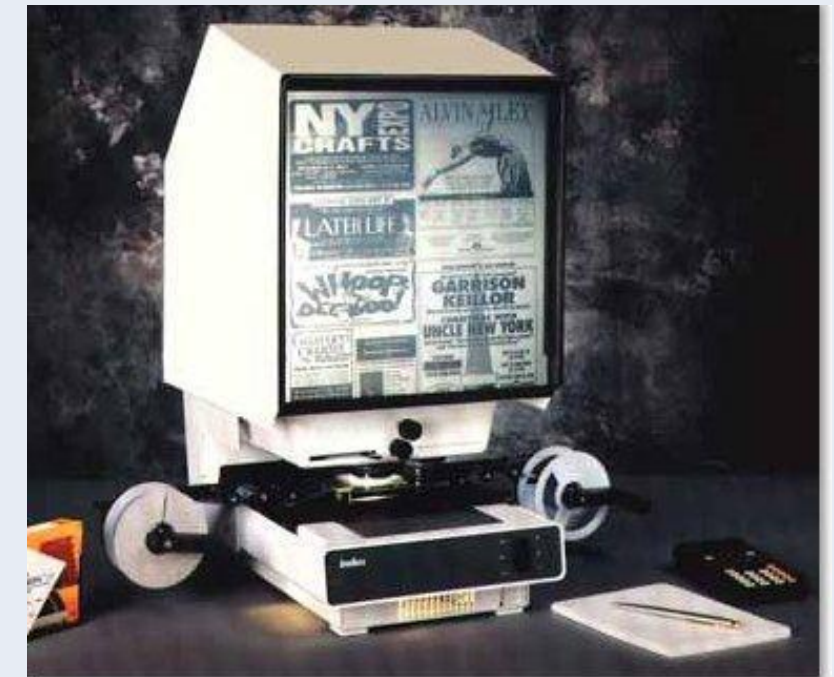
- Apresentam enormes desafios :
 - tanto em termos de preservação do suporte;
 - quanto de preservação dos equipamentos necessários para ter acesso ao conteúdo dos documentos.



Leitor microficha



Gravador de rolo



Leitor de microfilme

Armazenamento

- se justifica quando estes documentos são disponibilizados no que os diferencia, naquilo em que são insubstituíveis, a saber, sua dimensão sonora, iconográfica ou cinematográfica, isto é,
- se justifica a guarda e o tratamento, de documentos audiovisuais em função da especificidade da imagem e/ou do som.

Tratamento da Documentação Audiovisual

Forma (Como a coisa
foi dita e/ou mostrada,
em termos de som
e/ou imagem)

+

**Conteúdo
informacional**
(O que foi dito e/ou
mostrado)

=

Tratamento da
Documentação
Audiovisual

Tratamento da Documentação Audiovisual

- Tratamento do documento audiovisual deve levar em consideração a dicotomia que pode ocorrer entre o conteúdo informacional dos documentos e sua forma expressiva.
 - Estudo gravado (suporte sonoro) sobre o plantio da soja sem a voz de um agricultor, mas somente economistas e políticos.
 - Documentário sobre as baleias que não mostra as baleias, somente o dorso ou o esguicho.

Importante: o conteúdo não corresponde forçosamente ao som e/ou imagem.

Recuperação da imagem

- O usuário tem uma consciência incompleta da imagem procurada.
- A seleção da imagem final é uma comparação entre imagens e não entre a imagem idealizada e as imagens propostas.
- Outras variáveis podem influir na escolha além do conteúdo informacional.

O referente

- Devemos ouvir e/ou enxergar o que o documento contém.
- O documento audiovisual também é uma representação de um referente produzido a partir de decisões relacionadas a um código.

Exemplo: a fotografia da igreja matriz é a representação da igreja e não a própria igreja.

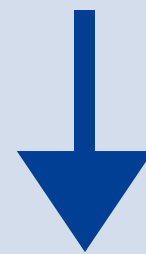
Dois níveis de análise

- por um lado a ouvir e ver o conteúdo dos documentos audiovisuais,
- e por outro lado de perceber o significado do conjunto (ou seja, o seu tema).

Importante: uma análise do documento deve permanecer muito próxima do som e da imagem, a outra se afasta para um nível mais abstrato.

Fluxo

Representação



Registro

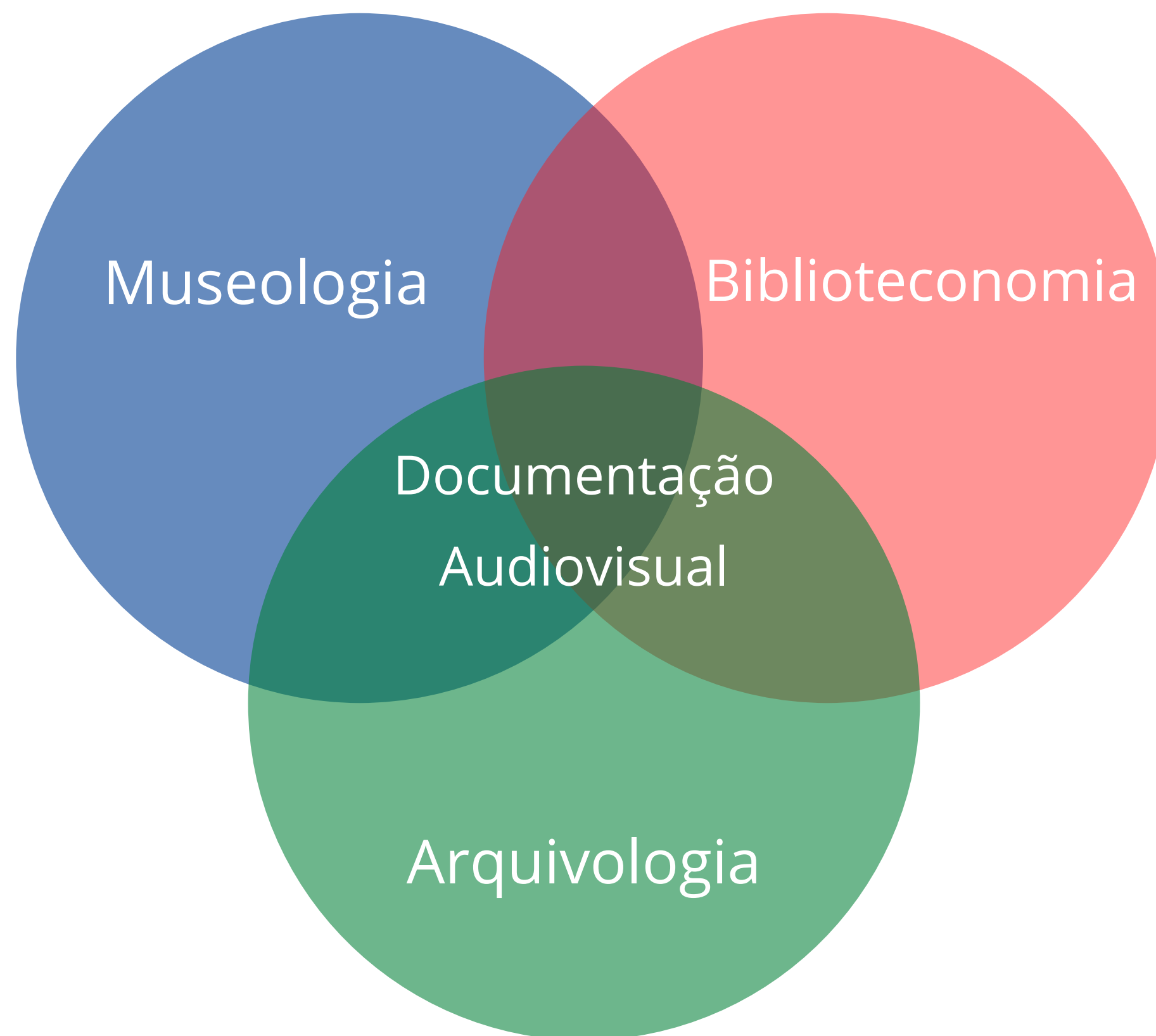


Recuperação


Uso

- Direitos dos autores dos documentos e das pessoas gravadas, fotografadas ou filmadas.
- Aspectos éticos envolvidos na utilização de sons e/ou imagens que ilustram conceitos reprovados pela sociedade.

As três Marias



As três Marias

- Nas Bibliotecas, Museus e Arquivos
 - O tratamento dos Documentos audiovisuais está associado à 3 profissões diferentes.
- 
- Cristalizam-se lógicas diferentes de tratamento e, pior, não estabelecem suficiente diálogo entre si.

Bibliotecas, Arquivos e Museus

- **Pontos em comum:**

- construção e administração de coleções;
- conservação dos materiais dessas coleções;
- fornecimento de acesso aos usuários;
- coleções nos mais diferentes suportes e formatos.

- **Consequências:**

- Dispersão bibliográfica
- Dispersão terminológica
- Dispersão de recursos informacionais
- Baixa preocupação com a normalização

Bibliotecas

- Antes: repositório do livro impresso
- Hoje: fornecedoras de informação em todos os formatos.
- Função: informar, persuadir, entreter.
- Cada coleção é única em caráter
- Refletem a sua clientela, responsabilidades e políticas administrativas.
- Prevêem o controle e acesso através de campos de informação significantes (autor, título, assunto, editor, data de publicação)

Arquivos

- Material inédito (documentos acumulados decorrentes da atividade social e organizacional, que foram julgados de valor contínuo)
- Contexto (seleção, administração e acesso ao material)
- Fundos arquivísticos (desenvolvidos e administrados de acordo com os conceitos da ligação do seu criador com a atividade e outros documentos relacionados)
 - uma série de correspondência pode ser parte de um fundo particular ou criado por um agente de governo em uma circunstância ou momento particular; é uma informação essencial para o entendimento do documento.

Museus

- Lidam com objetos mais do que documentos ou publicações.
- Colecionam, pesquisam, documentam, exibem.
- Conservação é uma atividade central.
- Com propósitos educacionais em condições ambientais controladas.
- Uso crescente da tecnologia audiovisual.

Arquivo audiovisual

- Organização, ou departamento de uma organização, com objetivo de colecionar, administrar, preservar e prover acesso a um conjunto de documentos audiovisuais e ao patrimônio audiovisual.
- Importante: o termo arquivo traz subjacente a intenção de preservar.

Origem

- Instituições diferentes: bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação
- Trabalho é interpretado do ponto de vista da formação do profissional encarregado: bibliotecário, museólogo, arquivista, cineasta, radialista, jornalista, etc.
- A partir dos anos 30 surgem federações internacionais para representar as respectivos mídias.

Arquivos Audiovisuais

- Material “publicado” ou “inédito”- a distinção nem sempre é óbvia ou importante; mas o conceito de um “original” (um negativo de filme ou um máster de gravação) é significativo.
- As atividades de descrição, catalogação e controle de inventário também são essenciais.
- Conceitualmente é impossível separar a tecnologia do seu produto.
- Com múltiplos modos de acesso e com distinções que surgem da natureza dos suportes

O paradigma do arquivo audiovisual

- Considera a natureza de seu domínio e seus produtos como ponto de referência, da mesma maneira de que séculos atrás o caráter do livro impresso era o ponto de partida para as bibliotecas.
- Não vê seu acervo apenas como informação, documento histórico, arte ou registro organizacional, mas pode vê-lo como todas estas coisas e determinar em função disso seus métodos e seus serviços.

Exemplo: um cartaz de filme tem valor num arquivo audiovisual por causa do filme. Pode ter valor bastante diferente como arte em uma galeria de arte

Os arquivos podem ser definidos

- pelo tipo de mídia (filme, rádio, televisão, som);
- pelo tipo documentos (áudio, visual, audiovisual);
- pelo conteúdo (geral ou específico);
- pelo tipo da instituição (públicos, privados, comerciais ou com fins não lucrativos)
- pelo tipo de público que atendem (interno ou externo).

Tipologia dos Arquivos Audiovisuais

- Arquivos de emissoras
- Arquivos de programação (exibição)
- Museus audiovisuais
- Arquivos audiovisuais nacionais
- Arquivos acadêmicos e universitários
- Arquivos temáticos e especializados
- Arquivos de estúdios

Arquivos de emissoras

- Objetivo: fornecer um recurso ativo para apoiar a produção de programas e atividade comercial.
- Serviços: informação, cópias e outros serviços de acesso para clientes internos, às vezes também disponíveis ao público.
- Coleção: inventário de programas de rádio e/ou televisão selecionados e gravações de comerciais guardadas para propósitos de emissão (podem incluir material em bruto como entrevistas e/ou efeitos sonoros ou tb material associado como scripts, manuscritos ou documentação dos programas).

Arquivos de programação (exibição)

- Objetivo: apresentação nas suas próprias telas ou salas de exibição como meio de acesso ao público.
- Coleção: arquivos de filme
Exemplo: Cinemateca

Museus audiovisuais

- Objetivo: preservação e exibição com propósitos educacionais e de entretenimento.
- Coleção: artefatos como máquinas fotográficas, projetores, fonógrafos, cartazes de publicidade.
- Serviços: apresentação de imagens e sons num contexto de exibição pública.
Ex. Museu da Imagem e do Som

Arquivos audiovisuais nacionais

- Objetivo: documentar, preservar e tornar publicamente acessível o todo – ou uma parte significativa – do patrimônio audiovisual do país.
- Característica: operam a nível nacional (papel análogo ao das bibliotecas nacionais, sendo em alguns casos departamentos destas)
Ex. Library of Congress , Biblioteca Nacional

Arquivos acadêmicos e universitários

- Objetivo: apoio as atividades acadêmicas.
- Coleção: geralmente especializada em uma determinada área.
- Serviço: atendimento a alunos e docentes, exemplos:
 - Seção de Multimeios/ECA;
 - Seção de Comunicação Especializada/FAU;
 - Setor Audiovisual/FE ;
 - Setor Audiovisual do HU

Arquivos temáticos e especializados

- Objetivo: preservação e divulgação
- Coleção: especializada em um tema ou assunto,
Exemplo: coleções de música folclórica.
- Serviço: atende também a pesquisa acadêmica.

Arquivos de estúdios:

algumas produtoras como a indústria do filme preservam sua própria produção.

Arquivos de Grandes coleções privadas

Exemplo. Getty Foundation

Patrimônio audiovisual

- Produções que incluem imagens em movimento e/ou registros sonoros concebidos para divulgação pública: som gravado; rádio; filme; programas de televisão e vídeo
- Objetos, documentos e trabalhos relacionados com os documentos audiovisuais:
 - literatura
 - scripts
 - fotografias
 - cartazes
 - materiais publicitários
 - manuscritos
 - artefatos como equipamento técnico ou roupas

Consumo da Imagem e do som

- É diário e está em constante crescimento;
- Demanda especializada e diversificada;
- Nos mais diferentes suportes;
- Exige o desenvolvimento de critérios de organização;
- Elaboração de sistemas de recuperação complexos e eficazes;
- Análise documentária completa e com alto grau de qualidade.

Desafios para a área:

- Diversidade de padrões internacionais para a representação descritiva e temática dos documentos audiovisuais.
- Faltam guias, repertórios, catálogos coletivos, bases de dados relacionados a documentos audiovisuais.

Exercícios

- “O substituto” (Tony Kaye, 2012)

<https://www.youtube.com/watch?v=s8AXzFF-bgs&t=39s>

- "Divino amor" (Gabriel Mascaro, 2019)

<https://www.youtube.com/watch?v=4ZTVxQOQdMY>.

Bibliografia

CUNHA, M.B. da; CAVALCANTI, C.R.de O. Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

EDMONDSON, R. Arquivística audiovisual: filosofia e princípios. 3 ed. Trad. Brasília: UNESCO, 2017. (Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/singleview/news/audiovisual_archiving_philosophy_and_principles_in_portugue/).

OTLET, P. Introdução ao trabalhos do Congresso Mundial da Documentação Universal Paris, em 1937 (Disponível em <http://www.conexaorio.com/bit/otlet/>)

SMIT, J.W. A análise da imagem: um primeiro plano. In: SMIT, J.W. (coord.). Análise documentária: a análise da síntese. Brasília: IBICT, 1987. p.99-112

SMIT, J.W. Documentação audiovisual. In: BELLOTTO, H.L.; LIMAS, Y.D.; SMIT, J.W (coord) Organização de arquivos. São Paulo: ECA/USP, 2000, p.67-80

SMIT, J. O que é documentação, São Paulo: Brasiliense, 1986.